



Barómetro das Regiões Ultraperiféricas

Paulo Baptista Vieira

26 | 06 | 23

1. O que é o Barómetro das RUP?
2. As Regiões Ultraperiféricas
3. Indicadores por tema
4. Conclusões
5. O Barómetro nos *media*
6. Desenvolvimentos futuros



Porquê?

- Necessidade de caracterizar as RUP em termos estatísticos em diversas áreas.
- Serve de instrumento de apoio à negociação e à tomada de decisão.

Publicação

- Quadros
- Em Foco



Fontes

DREM, SREA, ISTAC, INE-PT, INE-ESP, INSEE e Eurostat.

Como?

Organizado em 15 temas:

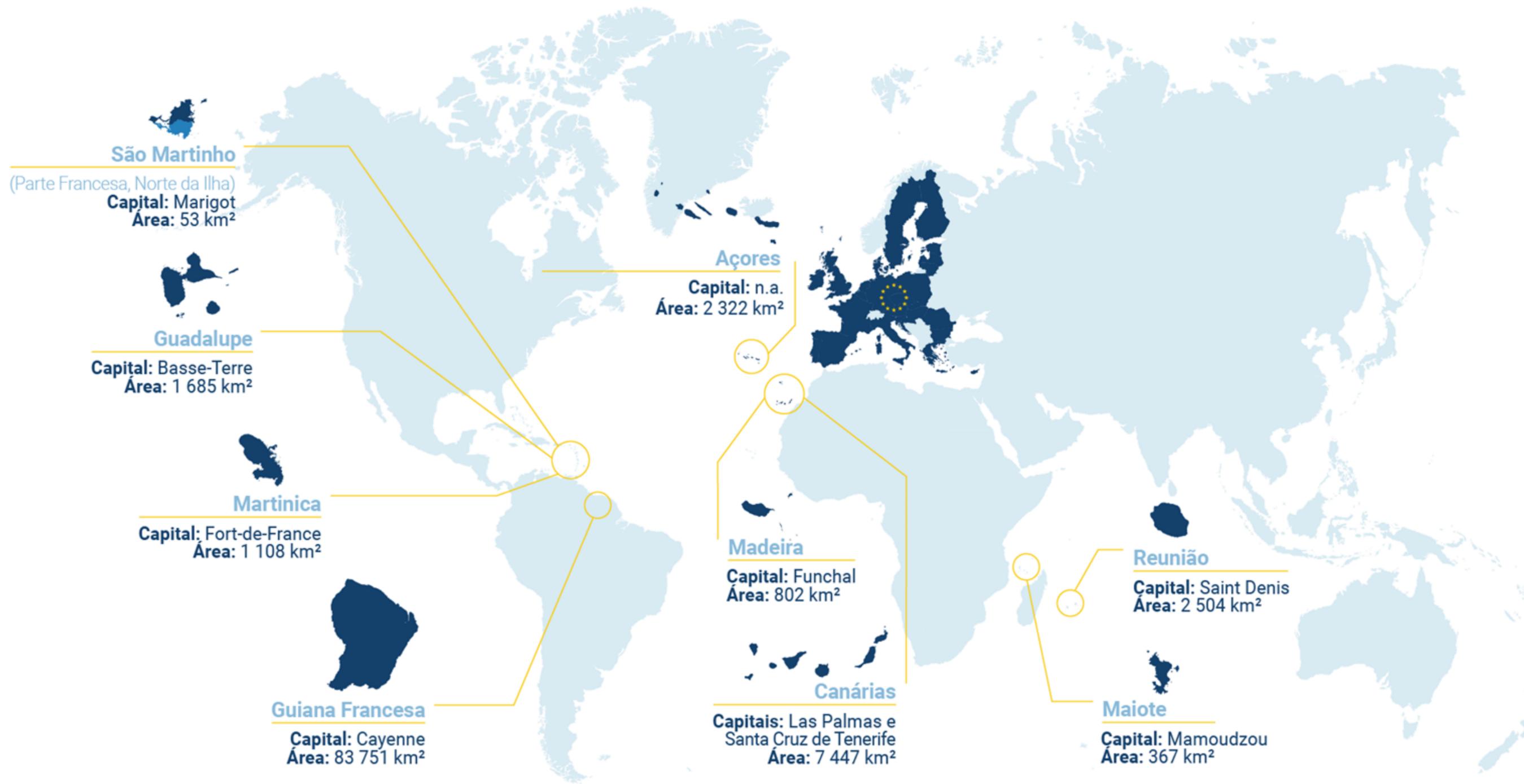
- | | | |
|------------------------|----------------------|------------------------------|
| 1. Território | 6. Rendimento | 11. Turismo |
| 2. População | 7. Contas económicas | 12. Ciência e tecnologia |
| 3. Educação | 8. Preços | 13. Sociedade de informação |
| 4. Saúde | 9. Agricultura | 14. Competitividade regional |
| 5. Mercado de trabalho | 10. Transportes | 15. Progresso social |

Comparado ao último ano comum disponível

Artigo 349.º do Tratado de Funcionamento da União Europeia

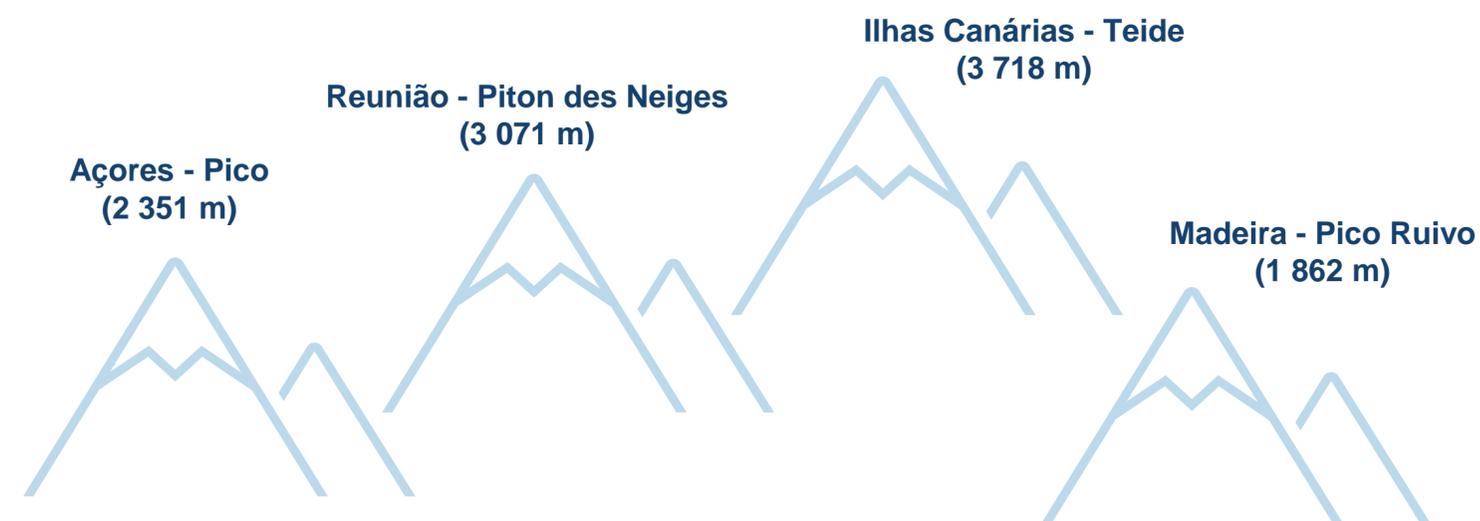
As regiões ultraperiféricas beneficiam de um estatuto especial ao abrigo do artigo 349.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, que reconhece o conceito de ultraperiferia, que permite adotar medidas específicas para as apoiar, incluindo o estabelecimento de condições de aplicação do direito da UE e de acesso aos programas da UE a essas regiões.





4 indicadores: Área; Distância em relação à capital; Altitude máxima; Temperatura média do ar da capital

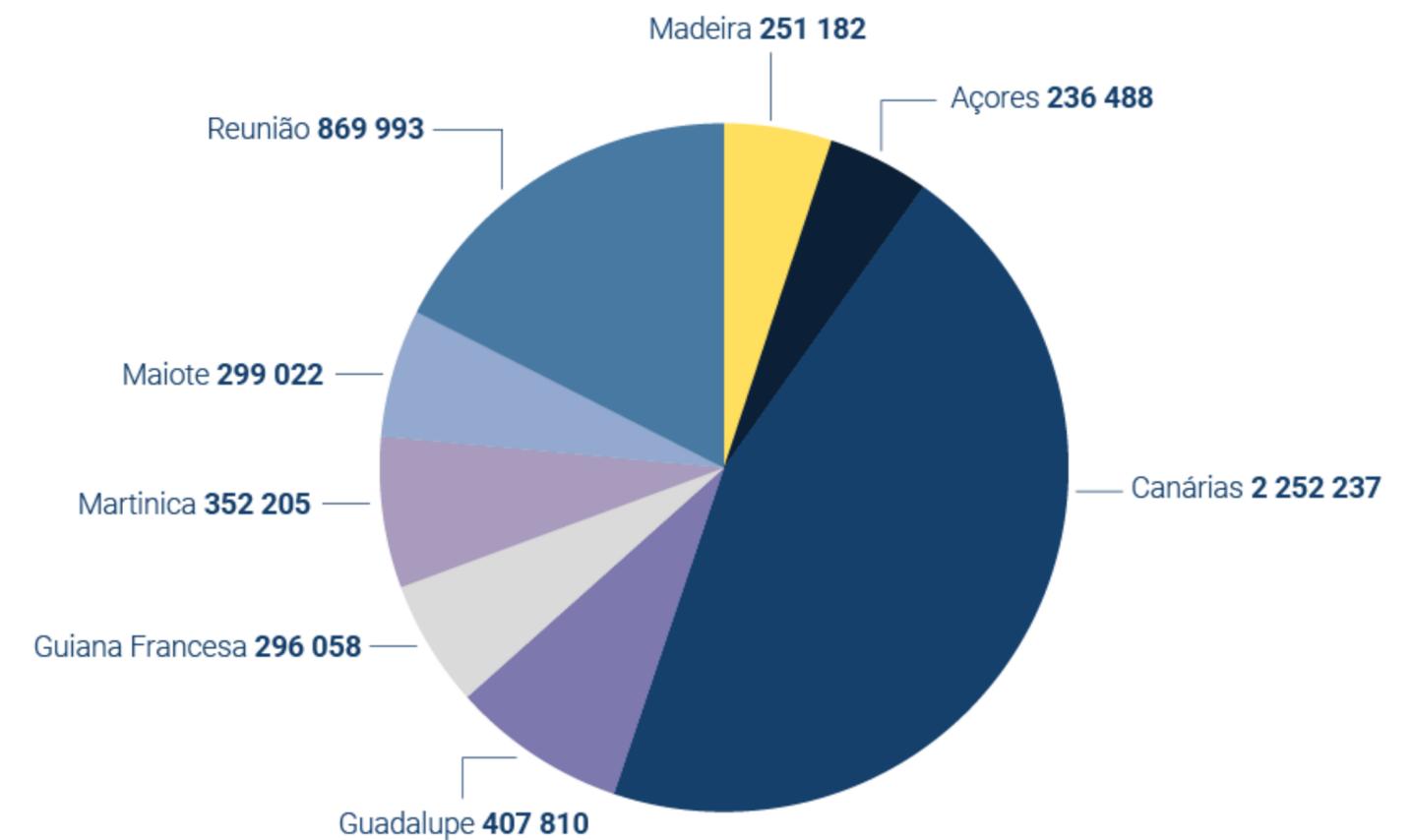
- **Afastamento físico do continente europeu:** um constrangimento das RUP. As regiões francesas distantes e as portuguesas próximas. Madeira é a RUP mais próxima da capital do seu país.
- A Região com **maior** área é a Guiana Francesa (83 534 km²), enquanto São Martinho (53 km²) tem a **menor**.
- **Temperaturas médias do ar da capital acima dos 20 graus** em todas as RUP, exceto nos Açores.
- Fator condicionante de muitas das RUP: orografia - ilhas vulcânicas.



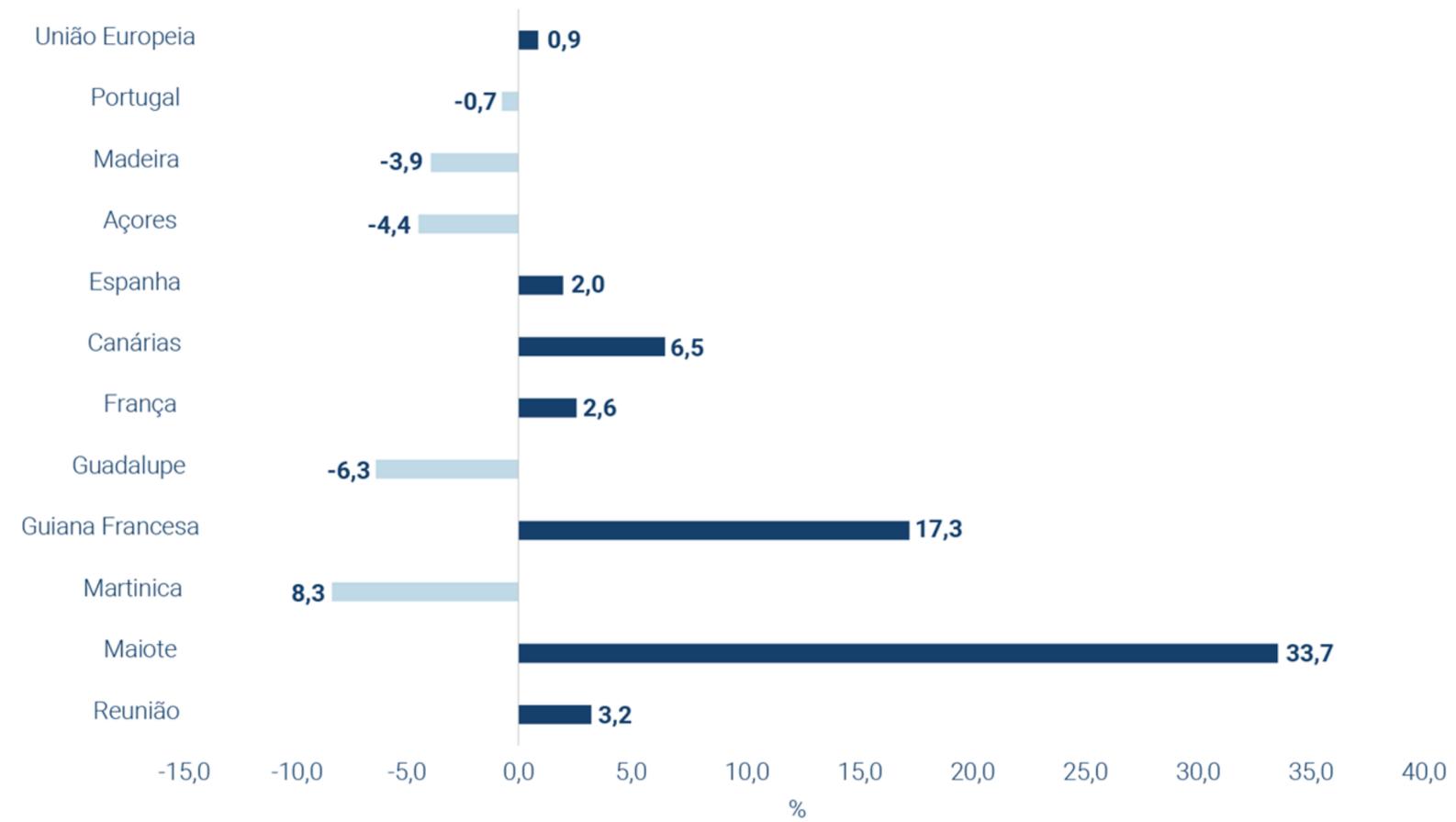
5 indicadores: População; Densidade populacional; Estrutura da população; Idade mediana da população; Índice sintético de fecundidade

- Em 2021, as RUP concentravam **1% da população** da UE – **5 milhões** de habitantes.
- Canárias, a Região **mais** populosa e os Açores, a **menos**.
- RUP com **densidade populacional elevada**, exceto a Guiana Francesa e os Açores.
- **Alguma heterogeneidade** na idade mediana da população, que varia entre os 17,7 anos de Maiote e os 49,0 anos da Martinica.

População RUP, 2021



Taxa de variação da População - 2014-2021

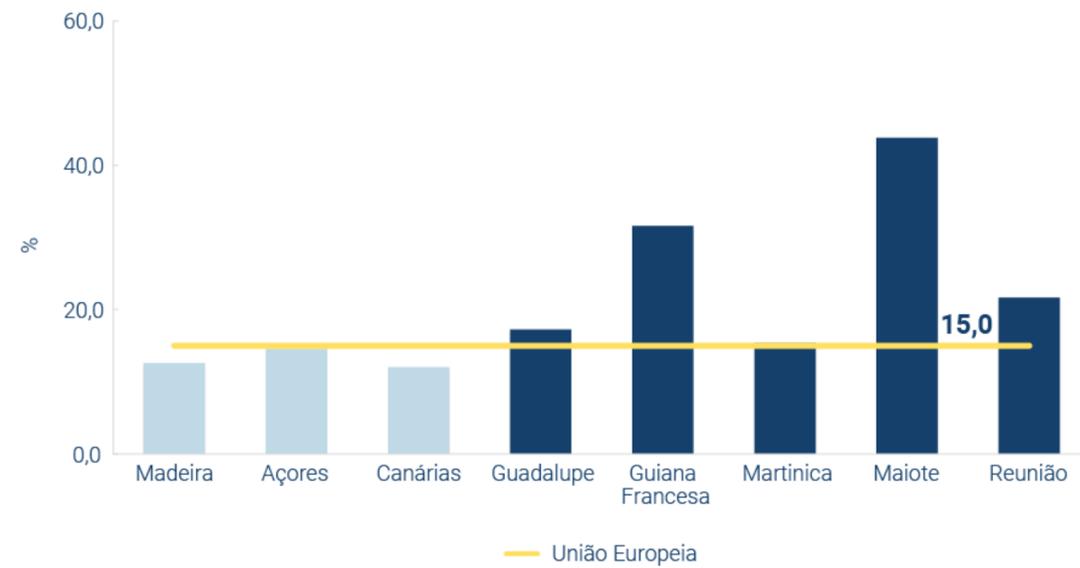


Madeira | Açores | Guadalupe | Martinica



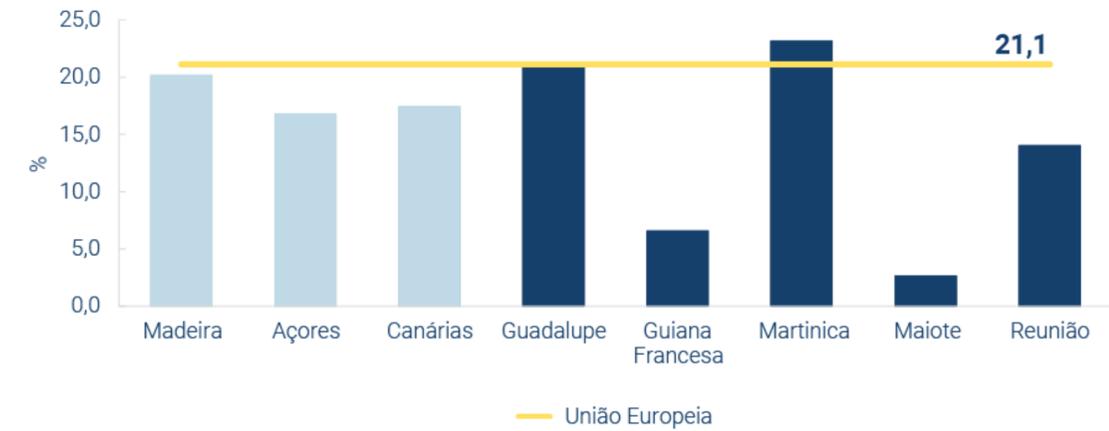
Reunião | Guiana | Maiote | Canárias

População jovem (com <15 anos), 2021



- A percentagem de população jovem é maior em Maiote, Guiana Francesa, Reunião e Guadalupe.

População idosa (com >= 65 anos), 2021

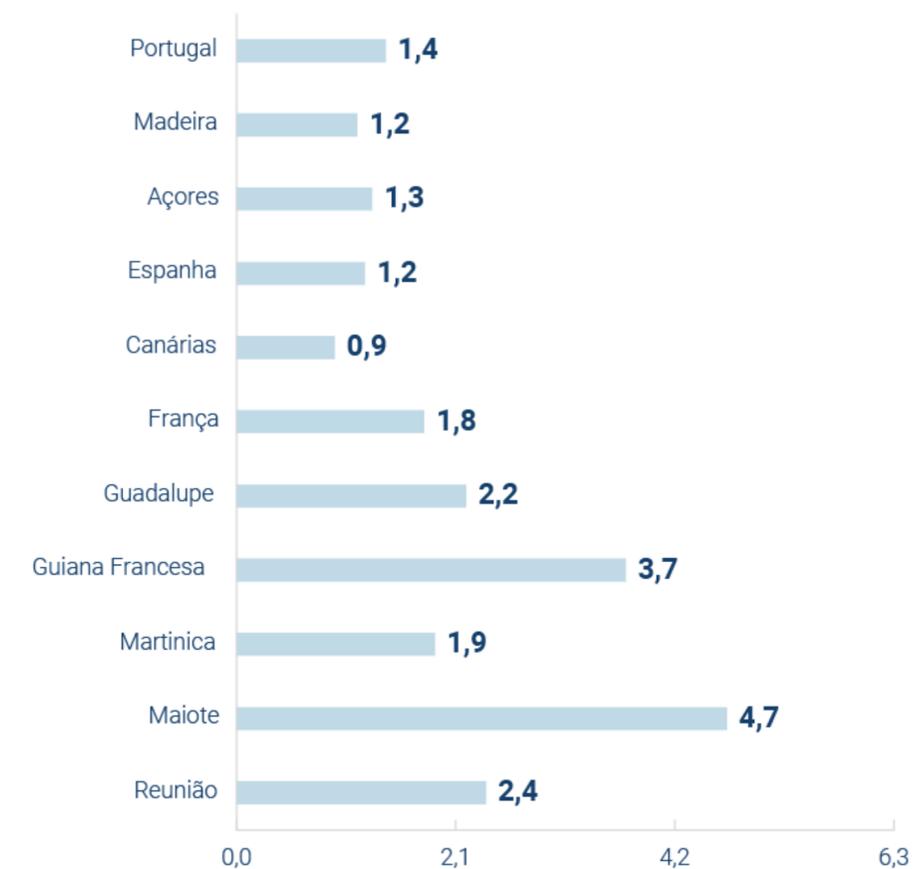


- A percentagem de população idosa é maior na Martinica, Guadalupe, Madeira, Canárias e Açores.

- O índice sintético de fecundidade expressa o **número de nados vivos por mulher** em idade fértil (15-49 anos).
- **2,1 crianças** é o valor necessário para assegurar a substituição de gerações.
- Distinção clara entre os países ibéricos e França.

Índice sintético de fecundidade, 2021

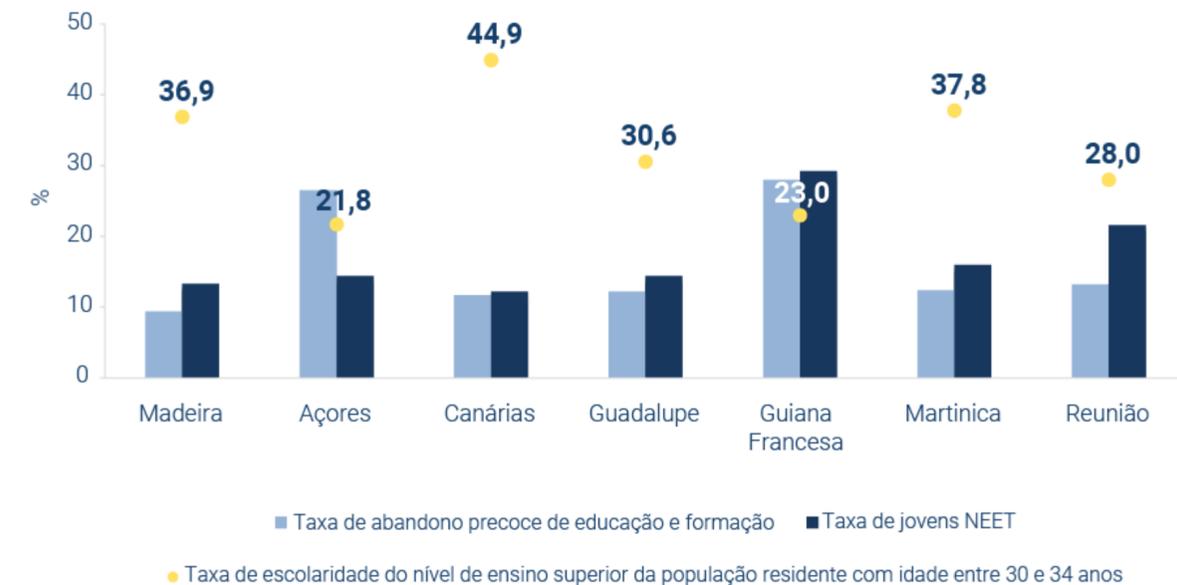
Regiões N.º de filhos por mulher em idade fértil



3 indicadores: Percentagem da população com formação superior (30-34 anos); Taxa de abandono precoce de educação e em formação; Taxa de jovens não empregados e que não estão em educação e formação (NEET)

- RAM com **36,9%** da população entre os 30-34 anos com formação superior.
- Taxa de abandono precoce de educação e formação na RAM é a **mais baixa** (9,4%) das RUP.
- Canárias, Madeira, Açores e Guadalupe, **com os valores inferiores** na taxa dos NEET, num intervalo compreendido entre os 12,2% e os 16,0%.
- RUP genericamente com **piores desempenho** que os respetivos Estados-membros e que a UE.

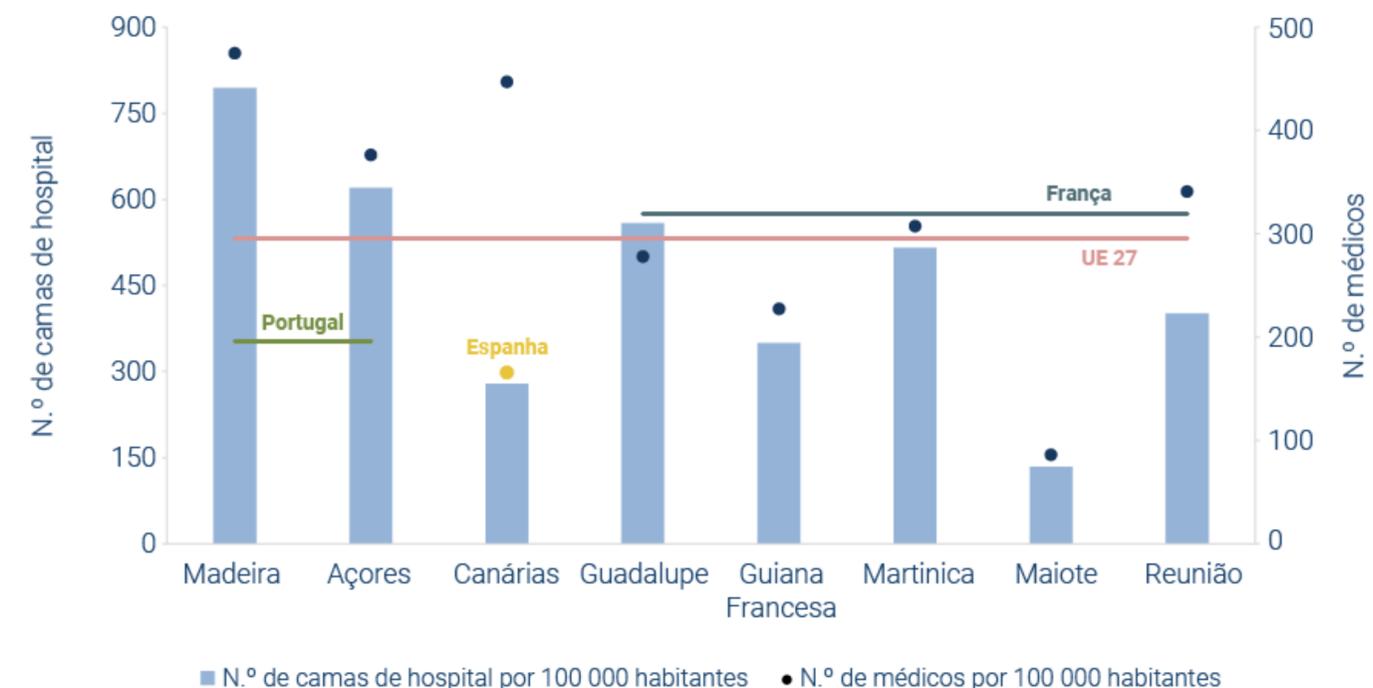
Taxa de abandono precoce de educação e formação, Taxa jovens NEET e Percentagem da população com formação superior (30 a 34 anos), 2021



3 indicadores: Número de camas de hospital (por 100 000 habitantes); Número de médicos (por 100 000 habitantes); Número de enfermeiros (por 100 000 habitantes)

- A Madeira, os Açores e a Guadalupe têm um número de camas de hospital por 100 mil habitantes **superior** à UE.
- Todas as Regiões registaram um **menor** número de médicos por 100 mil habitantes que os seus Estados-membros, com exceção da Reunião.
- A Madeira e Canárias possuem um número de médicos por 100 mil habitantes **superior** à UE.

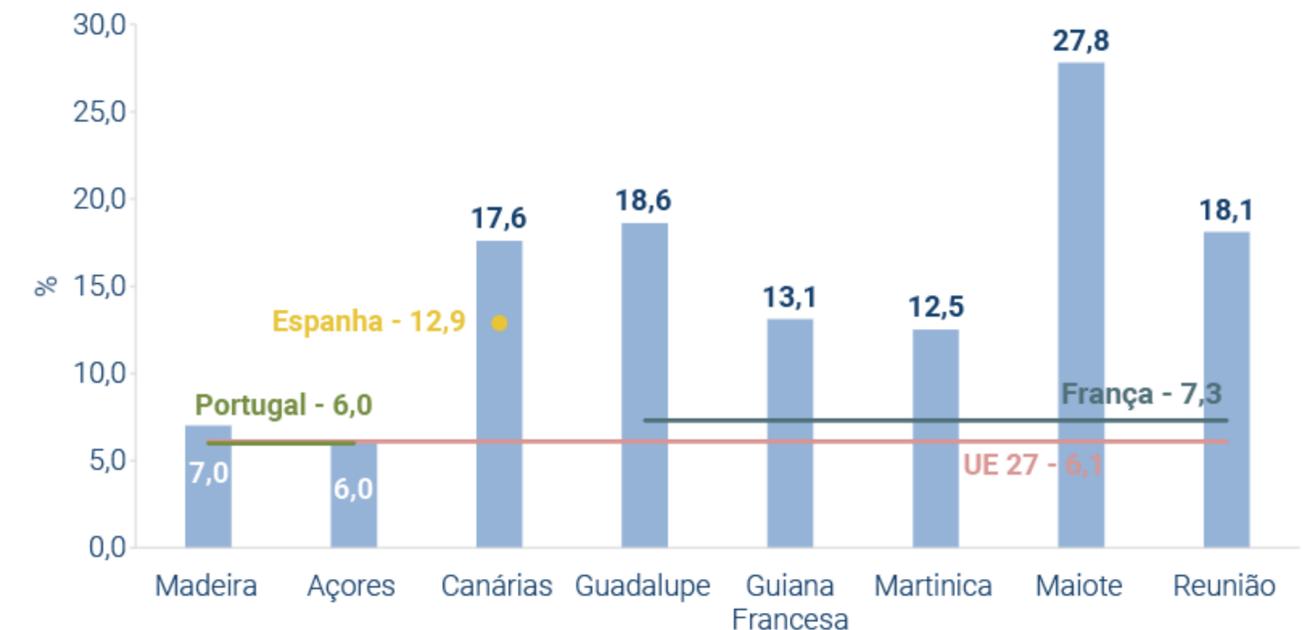
Camas de hospital e médicos por 100 mil habitantes, 2020



3 indicadores: Taxa de desemprego; Taxa de emprego (20-64 anos); Taxa de desemprego jovem (15-24 anos)

- A taxa de desemprego na maioria das RUP é **superior** à da UE.
- Apesar de a Madeira ter uma taxa de desemprego **reduzida**, a mesma é ligeiramente superior à da UE e à de Portugal.
- No caso dos Açores, a taxa de desemprego **era semelhante** à da UE e à de Portugal.
- A percentagem da população dos 15 aos 24 anos desempregada é **superior** em Maiote (55,4%) e nas Canárias (43,9%), enquanto a Madeira (23,8%) regista o **valor mais baixo** (sem dados para os Açores).

Taxa de desemprego, 2022

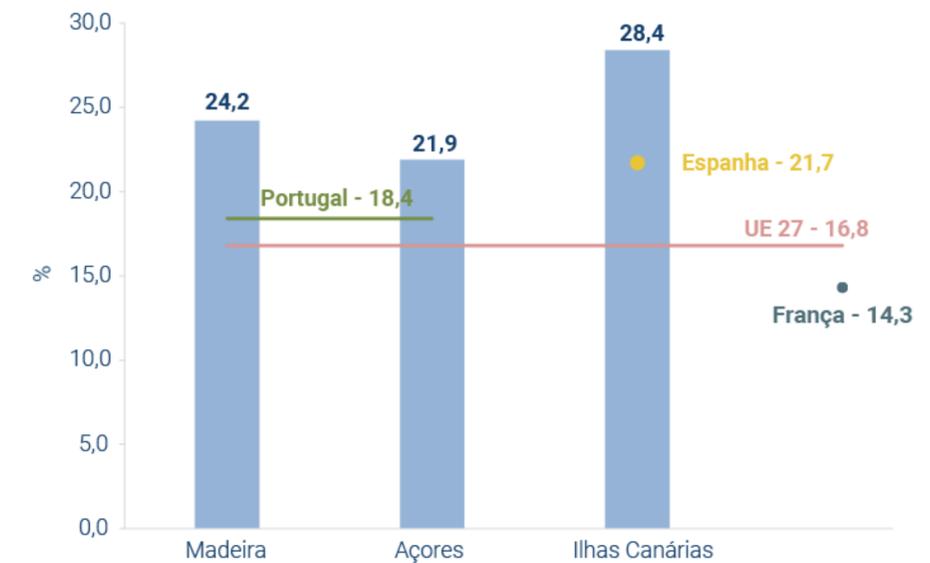


4 indicadores: Taxa de risco de pobreza; Taxa de pobreza; Taxa de risco de pobreza e exclusão social; Taxa de privação material severa

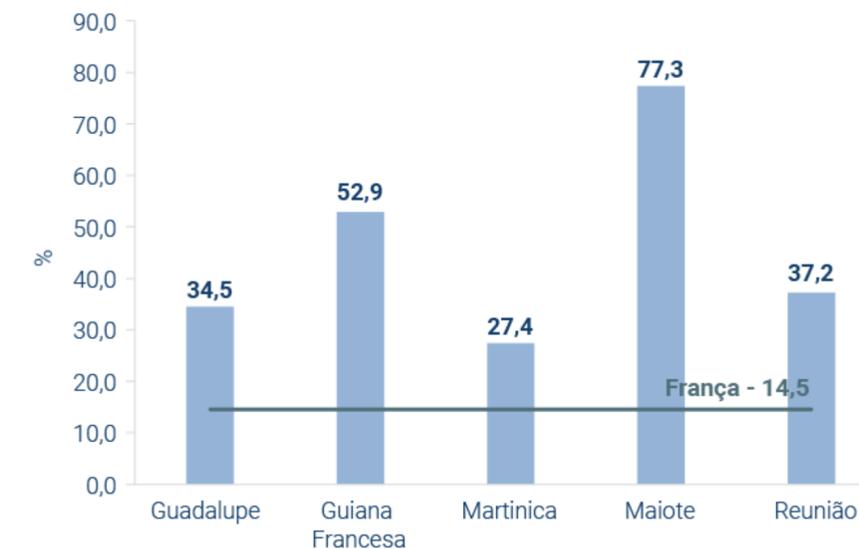
- A **taxa de risco de pobreza** nas RUP é superior à dos Estados-membros. As taxas de Portugal e Espanha são superiores à da UE, contrariamente à França.
- As RUP da Macaronésia têm igualmente uma **taxa de risco de pobreza e exclusão social** acima dos respetivos Estados-membros, com os Açores a apresentar o menor valor.
- Na **taxa de privação material severa** são também os Açores a registar o menor valor.

Nota: Os dados dos dois últimos indicadores não estão disponíveis para as RUP francesas.

Taxa de risco de pobreza, 2020



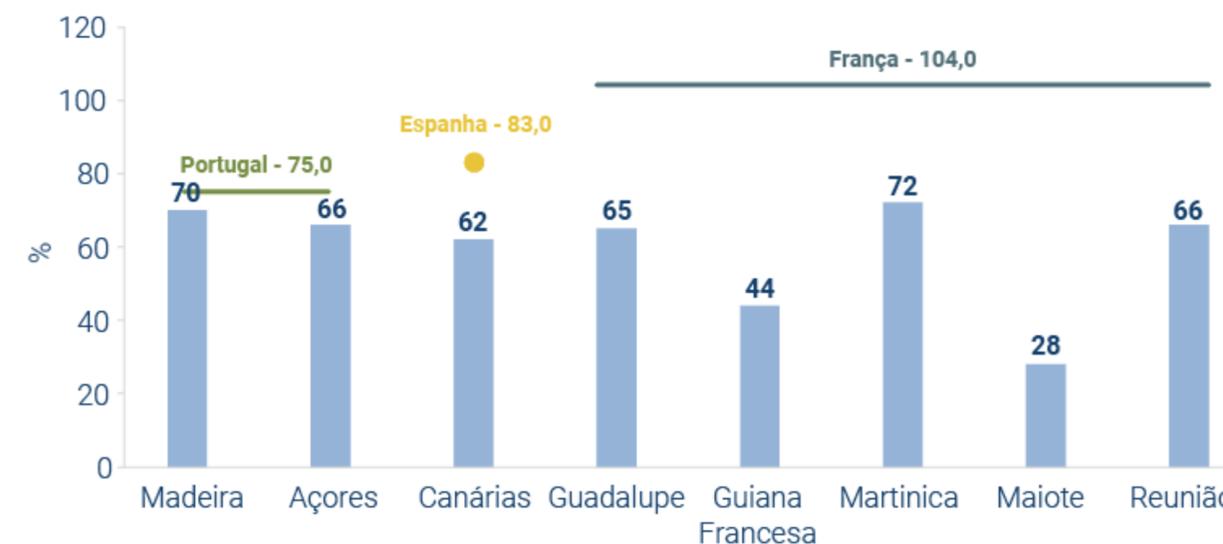
Taxa de pobreza, 2019



5 indicadores: PIB per capita paridades em poder de compra; PIB per capita em paridades poder de compra (% da média europeia); Taxa nominal de variação do PIB; Taxa real de crescimento do VAB; Estrutura do VAB

- Em **2021**, o PIB per capita variava entre 28% em Maiote e 72% na Martinica.
- Em termos absolutos, todas as RUP tinham o PIB per capita **menor** do que a UE (32,4 mil euros), assim como apresentavam valores inferiores ao do seu Estado-membro.
- No caso das RUP francesas, a **clivagem** em relação ao PIB nacional é **mais acentuada** quando comparada com a diferença entre as RUP portuguesas e o de Portugal.

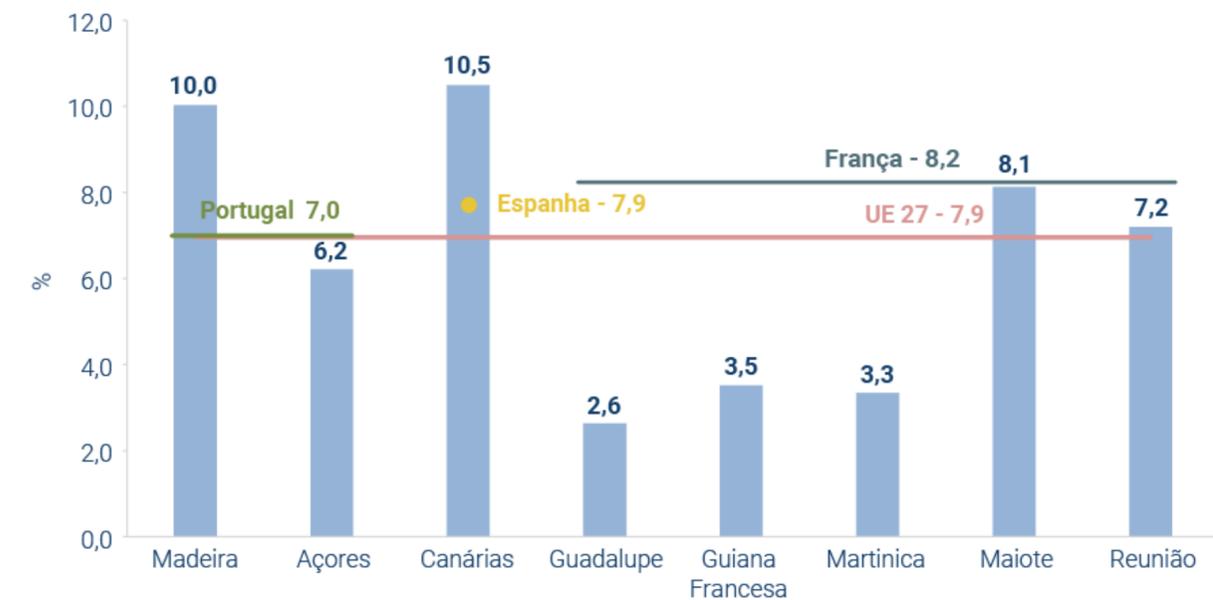
PIB por habitante, em paridades poder de compra (% da média europeia), 2020



Todas as RUP viram o seu PIB nominal aumentar:

- As regiões, com maior preponderância da atividade turística, Canárias e Madeira, foram **as que mais cresceram** em 2021, em termos de PIB nominal. ambas acima da respetiva média nacional.
- **Nenhuma** das RUP francesas cresceu mais do que o respetivo país.

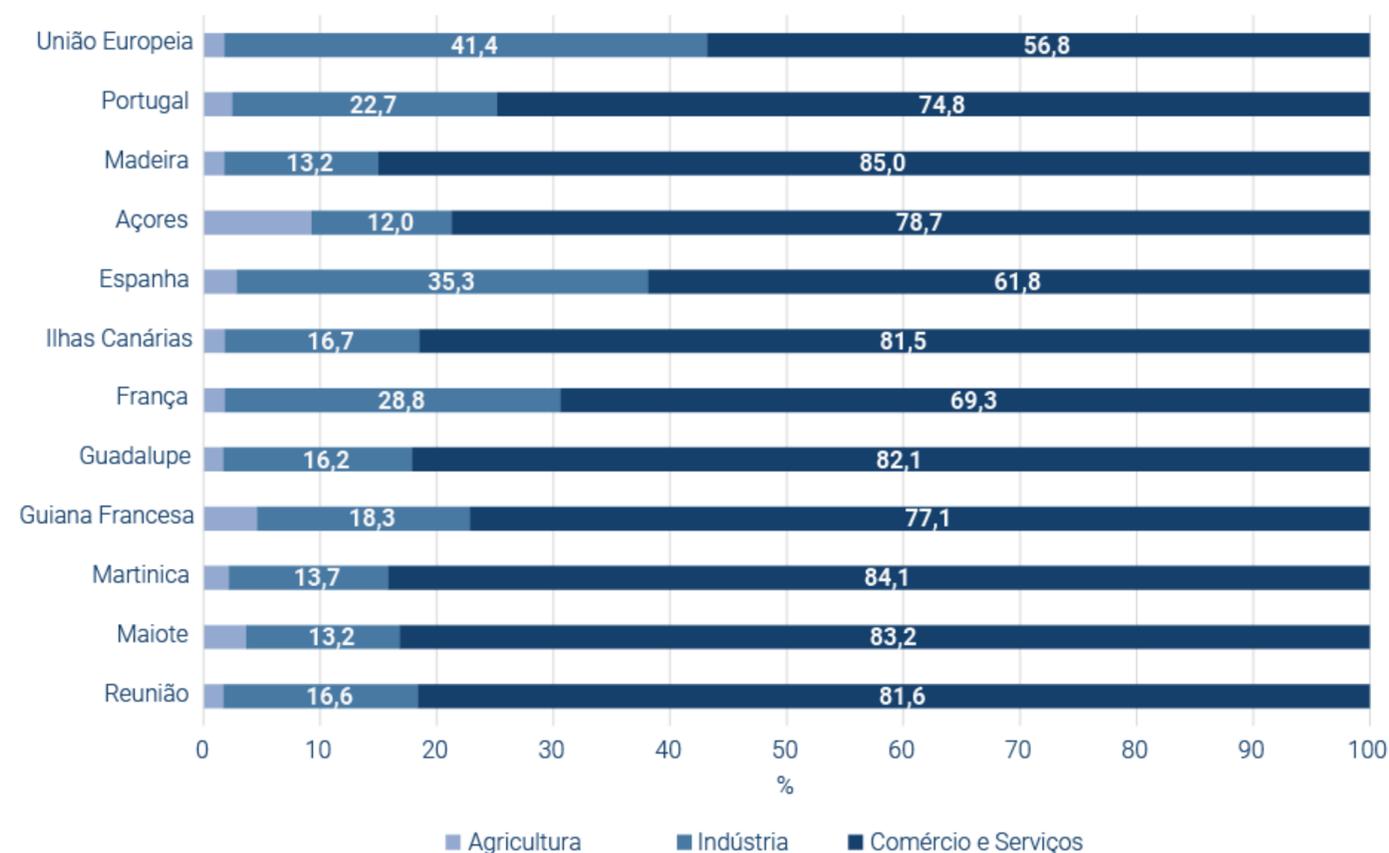
Taxa nominal de crescimento do PIB, 2021



A estrutura produtiva das RUP é relativamente semelhante:

- Todas têm um forte peso no sector do **comércio e serviços**, que varia dos 77,1% do VAB na Guiana Francesa, aos 85,0% na Madeira.
- Na **indústria** (que inclui a construção), os Açores apresentam a menor percentagem (12,0%) e a Guiana Francesa a maior (18,3%).
- Os Açores surgem com maior dimensão relativa no sector da **agricultura e pesca** (9,3%), muito acima da Guiana Francesa (4,6%). A Madeira, Canárias e Guadalupe são as regiões onde este sector tem menos peso (1,8% nos dois primeiros casos e 1,7% no último caso).

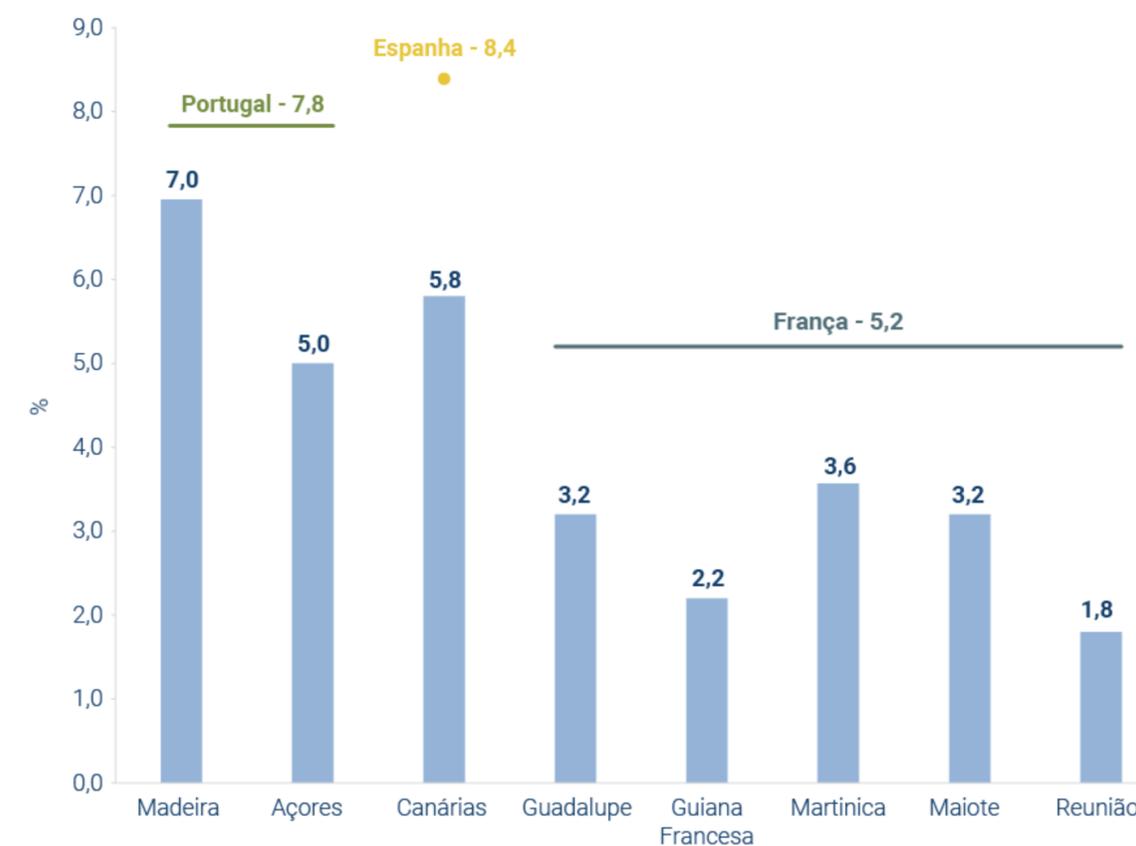
Estrutura produtiva das RUP, 2021



2 indicadores: Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) e IPC

- Todas as RUP tiveram uma inflação **inferior** à dos países no qual estão respetivamente integrados.
- A Madeira foi a RUP com **mais inflação** em 2022, seguido das Canárias, enquanto Reunião teve a inflação mais baixa.

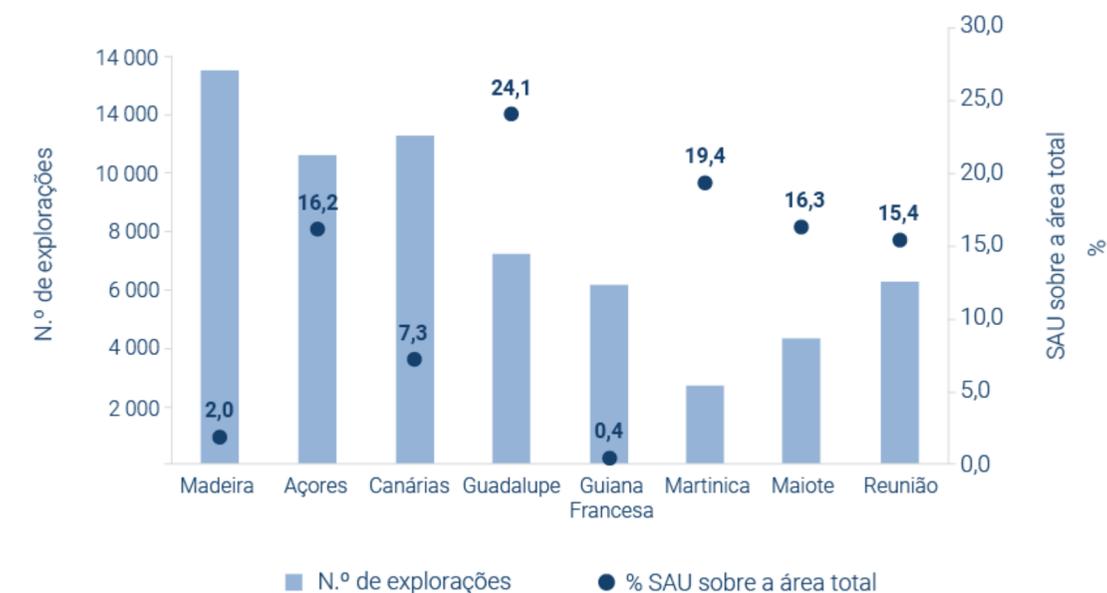
Taxa de inflação, 2022



4 indicadores: Explorações agrícolas; Superfície agrícola utilizada; Percentagem da superfície agrícola utilizada em relação à área total; Volume de mão-de-obra agrícola

- Açores têm a **maior** área agrícola útil, superior a 120 mil ha. Na 2.^a posição surgem as Canárias (54,1 mil ha), seguida das RUP francesas, Reunião, Guiana Francesa e Guadalupe, com uma SAU na casa dos 30 mil ha. A Madeira tem a área de SAU mais **reduzida** (4,6 mil ha).
- Guiana Francesa tem a **mais baixa** percentagem de SAU face à área total, seguida da Madeira (2,0%). Guadalupe (24,1%) surge no **polo oposto**, com os Açores (16,2%) no grupo da frente.
- No volume de mão de obra agrícola, a Madeira surge como a **terceira** região com o valor mais alto (10 678 unidades de trabalho ano), atrás da Guiana Francesa e das Canárias e à frente dos Açores.

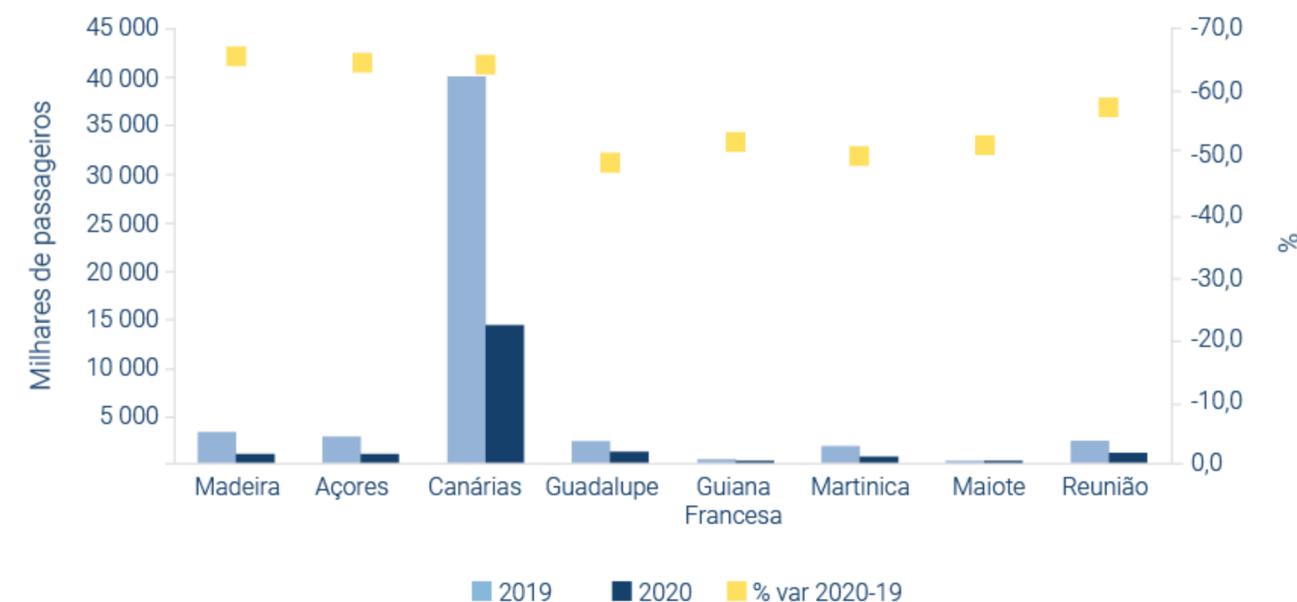
Percentagem da SAU em relação à área total e número de explorações, 2019 e 2020



4 indicadores: Movimento de passageiros no aeroporto; Movimento de passageiros por via marítima; Movimento de mercadorias por transporte aéreo; Movimento de mercadorias por transporte marítimo

- Os indicadores revelam a dimensão das Canárias, com o movimento de passageiros nos aeroportos a ser bastante maior que o das restantes RUP, e em 2020, **11 vezes superior** ao da região seguinte, Guadalupe.
- Na Macaronésia, o decréscimo em 2020 foi superior a **60%** no tráfego aéreo, enquanto nas RUP francesas a redução foi de menor intensidade (inferior a 60%).

Movimento de passageiros no aeroporto, 2019 e 2020

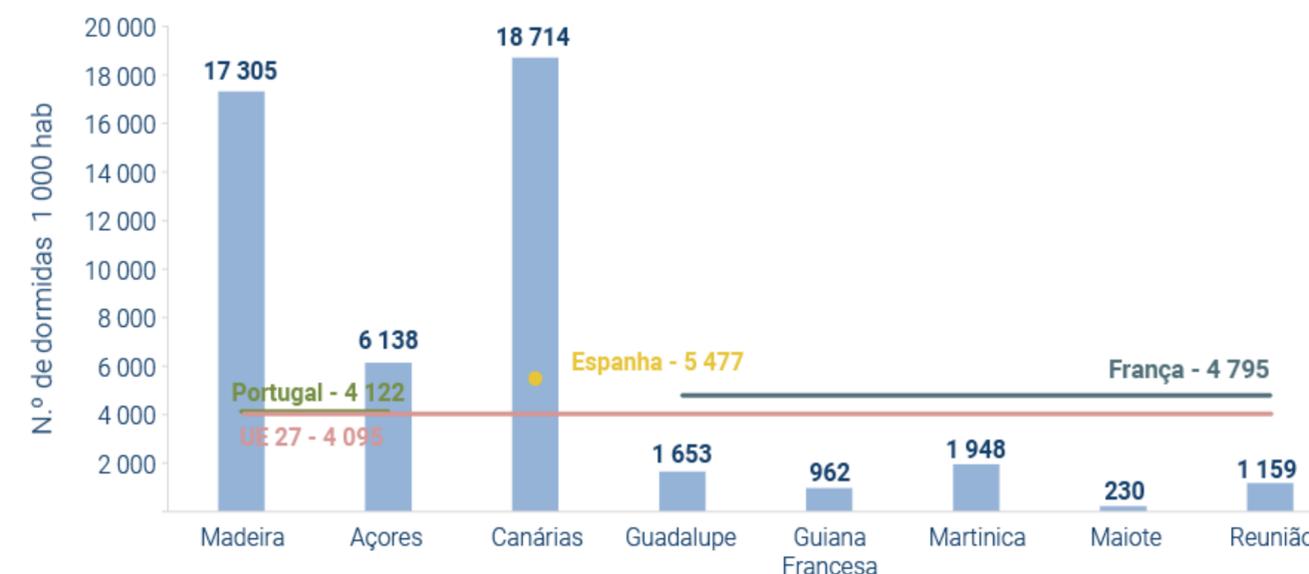


4 indicadores: Dormidas em alojamento turístico; Dormidas em alojamento turístico (por 1 000 habitantes); Taxa de ocupação (cama) dos alojamentos turísticos; Rendimento médio por quarto disponível (RevPar)

RUP da Macaronésia têm **grande dependência do Turismo**, sendo menor nas RUP francesas:

- Canárias (42,0 milhões), Madeira (4,4 milhões) e Açores (1,5 milhões) lideravam o número de dormidas em alojamento turístico, em 2021.
- Quanto às dormidas por 1 000 habitantes, as RUP dos países ibéricos apresentavam valores **superiores** ao respetivo Estado-membro, assim como em relação à UE, mas o mesmo não acontece nas RUP francesas.
- Canárias regista a taxa de ocupação (cama) mais **elevada**, de 51,9%, seguida da Madeira com 47,3%. Este indicador, na maioria das RUP, era superior ao da UE (33,9%), exceto em Guadalupe, Martinica e Guiana Francesa.

Dormidas em alojamento turístico por 1 000 habitantes, 2021

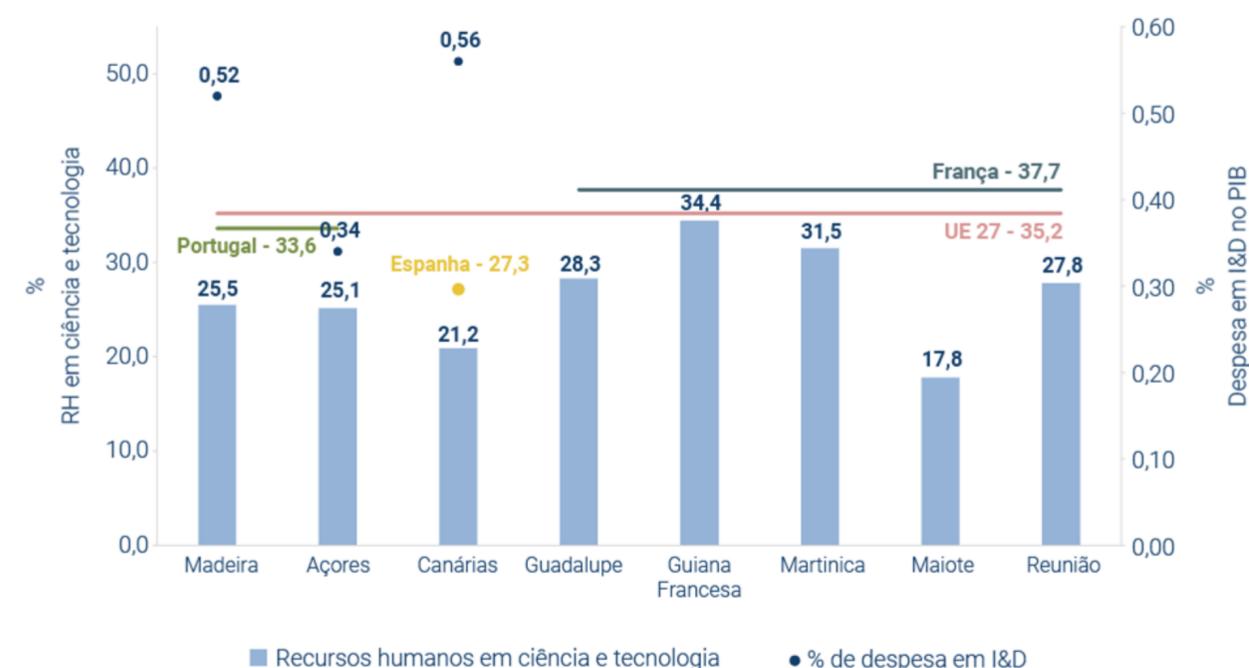


2 indicadores: Recursos humanos em ciência e tecnologia; Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) no PIB

RUP da Macaronésia **com baixos índices** de I&D:

- Guiana Francesa **destaca-se** na percentagem de recursos humanos em ciência e tecnologia, facto a que não deverá ser alheio o Centro Espacial de Kourou, que emprega cerca de 9 mil pessoas.
- Todas as RUP apresentam percentagens **mais baixas** neste indicador que os respetivos países.
- No que respeita à despesa de I&D no PIB , as RUP da Macaronésia aparecem mal posicionadas.

**Recursos humanos em ciência e tecnologia (2022)
e Despesa em I&D no PIB (2021)**

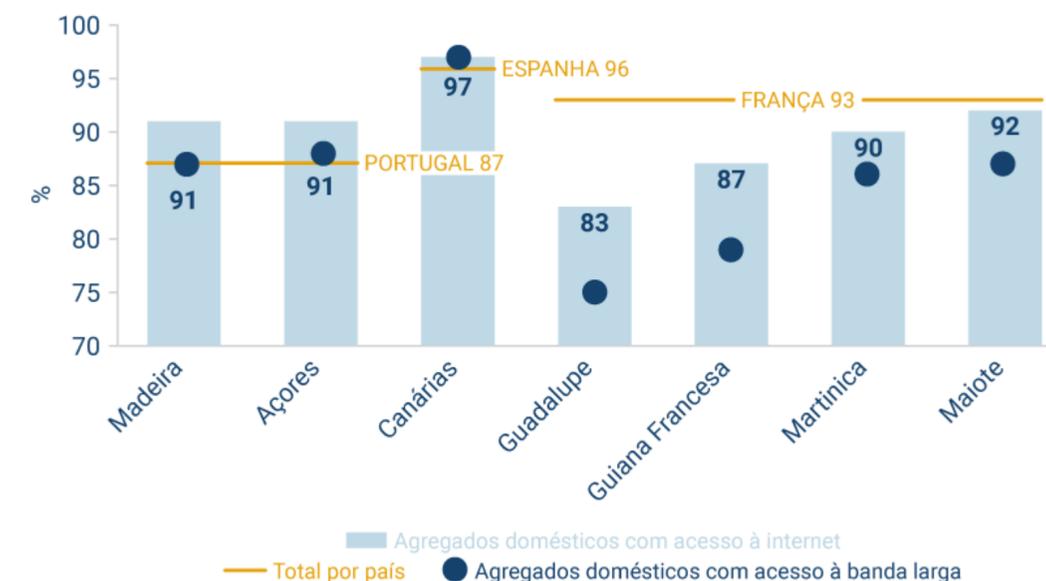


3 indicadores: Agregados domésticos com acesso à internet; Agregados domésticos com acesso à banda larga; Pessoas que nunca utilizaram um computador (16-74 anos)

RUP da Macaronésia lideram na Sociedade de Informação:

- **Percentagem de agregados domésticos com acesso à internet:** RUP da Macaronésia, em 2021, com valores superiores aos seus países. Todas as RUP francesas apresentavam valores inferiores ao do seu país. A mesma tendência se verificou relativamente à percentagem de agregados domésticos com acesso à banda larga.

Agregados domésticos com acesso à internet e Agregados domésticos com acesso à banda larga, 2021



O Índice de Competitividade Regional (ICR) mede os principais fatores de competitividade nas regiões NUTS 2 da UE, nomeadamente a capacidade de uma região oferecer um ambiente atrativo para empresas e residentes viverem e trabalharem. O ICR tem 3 subíndices (básico, eficiência e inovação), 11 pilares e 68 indicadores.

RUP surgem em geral mal posicionadas no ICR:

- Martinica **lidera** no ICR, seguida da Madeira e Reunião. Guiana Francesa é a que tem **pio**r desempenho.
- Todas as RUP estão na **segunda** metade da tabela.

Índice de Competitividade Regional, 2022

Região	Ranking
R.A. da Madeira	182
R.A. dos Açores	206
Canárias	190
Guadalupe	188
Guiana Francesa	210
Martinica	149
Maiote	205
Reunião	183

O Índice de Progresso Social (IPS) é um indicador compósito que varia de 0 a 100, sustentado em cerca de 50 indicadores sociais e ambientais, distribuídos por doze componentes, que por sua vez, estão agrupados em três dimensões: necessidades básicas humanas, fundações de bem-estar e oportunidades:

RUP surgem em geral mal posicionadas no IPS, mas melhor do que no ICR:

- Canárias **lidera** no IPS, seguida da Martinica e Guadalupe. Maiote é a que tem **pior** desempenho.
- Todas as RUP estão na **segunda** metade da tabela.

Índice de Progresso Social, 2020

Região	Ranking
R.A. da Madeira	182
R.A. dos Açores	194
Canárias	129
Guadalupe	148
Guiana Francesa	228
Martinica	146
Maiote	229
Reunião	149

CONCLUSÕES

- Açores e Madeira **destacam-se** por serem aquelas com mais indicadores disponíveis.
- Dados revelam que as RUP são efetivamente regiões **singulares** quando se atende às suas características combinadas.
- As regiões portuguesas, em relação às restantes RUP, **destacam-se positivamente** na Saúde, no Emprego, no Rendimento, no Turismo e na Sociedade de Informação.



- Na 1.ª edição, o Barómetro foi apresentado no Salão Nobre do Governo Regional, numa conferência de imprensa.
- O programa da RTP-M, “Madeira em Números” dedicou um episódio ao Barómetro, com a presença do Diretor da DREM e com duas deputadas no Parlamento Europeu.
- No 29.º Congresso da Associação Portuguesa de Desenvolvimento Regional, realizada no Funchal a 29 e 30 de junho de 2022, o Barómetro das RUP foi apresentado num dos painéis.
- Na 2.ª edição, o Barómetro teve essencialmente destaque num dos jornais diários, com chamada de capa.
- O Barómetro de 2023 foi também mencionado num jornal dos Açores.

editorial.

TER UM BARÓMETRO É SEMPRE ÚTIL

DEFENDE PRESIDENTE DO CESA SOBRE “BARÓMETRO DAS RUP”

“Revolução” na Educação não chegou aos Açores

ESTATÍSTICA. Barómetro coloca os Açores num bom lugar em termos de emprego, mas mal posicionados em capítulos como a Educação ou o progresso social.



DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE - Quinta-feira, 8 de Junho de 2023 - Ano 147 - Nº 48483 - 1,30 € (IVA incl.) - Director: Ricardo Miguel Fernandes Oliveira

DIÁRIO de Notícias

MADEIRA

FUGIR DO TEMPORAL E DEIXAR A CASA PARA TRÁS
Testemunhos de quem ficou desalojado devido à Depressão Óscar **P.6 E 7**

IGREJA E CARROS VANDALIZADOS COM SÍMBOLOS INDECENTES **P.11**

RUBEN EIRAS DIZ QUE SÓ DEU OPINIÃO “INFORMAL” AO PS
Nome que fora avançado pelos socialistas garante que não está responsável pela redacção do programa de economia azul do partido **P.5**

PIOR DESEMPENHO NOS INDICADORES SOCIAIS
Madeira lidera taxa de risco de pobreza e exclusão social das regiões ultraperiféricas da Macaronésia. Barómetro mostra desempenho de todas as RUP em 15 capitulos **P.2**

- **Alargar** número de indicadores disponibilizados.
- **Partilha** da iniciativa com os departamentos de estatística das outras RUP.
- **Disponibilização** de séries temporais com os indicadores.
- **Construção** de uma área específica para o Barómetro das RUP no portal da DREM.



Obrigado!

<http://estatistica.madeira.gov.pt> | <http://drem.ine.pt>

Telefone geral: 291 145 126 (chamada para a rede fixa nacional)

Apoio aos respondentes: 800 200 262 (chamada gratuita)

Morada: Calçada de Santa Clara, n.º 38 - 9004-545 Funchal-Madeira

